

ESTÉLIO GOMBERG

Encontros Terapêuticos no Terreiro de Candomblé *Ilê Axé Opô Oxogum*

Ladê, Sergipe/Brasil

ESTÉLIO GOMBERG

Encontros Terapêuticos no Terreiro de Candomblé *Ilê Axé Opô Oxogum*

Ladê, Sergipe/Brasil

Tese apresentada à Universidade Federal da Bahia ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva para obtenção do título de Doutorado em Saúde Pública *Stricto Sensu*. (Área de Concentração: Ciências Sociais em Saúde)

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Caroso Soares

SALVADOR

2008



**Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva – ISC
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

ESTÉLIO GOMBERG

“Encontros Terapêuticos no Terreiro de Candomblé *Ilê Axé Opô Oxogum Ladê*, Sergipe/Brasil”.

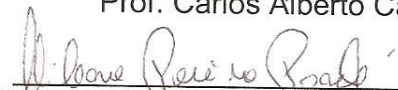
A Comissão Examinadora abaixo assinada aprova a Tese, apresentada em sessão pública ao Programa de Pós-Graduação do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia.

Data de defesa: 29 de abril de 2008.

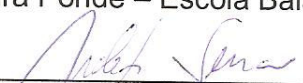
Banca Examinadora:



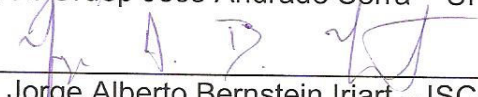
Prof. Carlos Alberto Caroso Soares – UFBA



Profª. Milena Pereira Pondé – Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública



Prof. Ordep José Andrade Serra – UFBA



Prof. Jorge Alberto Bernstein Iriart – ISC/UFBA



Prof. Cláudio Luiz Pereira – CEAO/UFBA

**Salvador
2008**

Ficha Catalográfica
Elaboração Biblioteca do Instituto de Saúde Coletiva

C632e Gomberg, Estélio.

Encontros terapêuticos no Terreiro de Candomblé Ilê Axé Opô Oxogum Ladê,
Sergipe/Brasil. / Estélio Gomberg. – Salvador: E. Gomberg, 2008.

247p.

Orientador(a): Prof^o. Carlos Alberto Caroso Soares.

Tese (doutorado) – Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal
da Bahia.

1. Candomblé. 2. Saúde Coletiva. 3. Ilê Axé Opô Oxogum Ladê. 4.
Itinerários Terapêuticos. 5. Sistemas Terapêuticos. 6. Sergipe. I. Título.

CDU 299.67

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação de Saúde Coletiva/UFBA pelo convívio acadêmico;

Ao Prof. Dr. Carlos Alberto Caroso Soares, parceiro, orientador e incentivador deste estudo;

À CAPES, pelo aporte financeiro, através de uma bolsa de doutoramento, para realização deste estudo;

Ao Departamento de Medicina da Universidade Federal de Sergipe pela compreensão do distanciamento e de ausências nas atividades docentes durante o período de confecção da tese;

As secretárias do Programa de Pós-Graduação e servidores do Laboratório de Informática do Instituto de Saúde Coletiva/UFBA pelos diversos apoios na realização da tese.

Ao Prof Dr. Djanilson Barbosa/UFBA pela amizade e pela hospitalidade no período de realização dos créditos;

Ao Ilê Axé Opô Oxogum Ladê, na figura ímpar e generosa do Prof Msc Reginaldo Daniel Flores – Ogum Toripe, seus “filhos de santo” e clientes que proporcionaram os dados fundamentais para a apreensão do estudo.

Às ebomis, ogãs e obás do Ilê Axé Opô Afonjá e demais “famílias de axé” que freqüentam o Terreiro em questão contribuindo também para os dados do estudo.

Do Ilê Axé Iyá Nassô Oká (Casa Branca do Engenho Velho): Ekedí Cinha, Vó Florzinha, Mãe Mira, Pai Lula e Mauro Nunes pelas forças e pelas informações à tese.

À minha família: Madalena e Hugo pelos carinhos e pelos estímulos para a realização da tese.

Aos meus amigos Black Togum e Ajaió pela companhia e pelas alegrias no momento da escrita da tese.

Aos amigos Elsie Rolim, Mauro Nunes e Gersony Azevedo Brandão pela confecção dos resumos, respectivamente, em inglês e em francês.

Presto também meus agradecimentos a duas pessoas ausentes e com as quais aprendi sobre os encantos e os saberes do Candomblé: Tia Tide de Logun Ede e Timóteo de Oxum.

Por fim, agradeço, com amor, e dedico este trabalho a duas mulheres da minha vida: minha mãe, Nitinha, e minha esposa, Ana.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo principal apreender os usos de recursos terapêuticos utilizados por clientes, adeptos ou não, que freqüentam o único Terreiro de Candomblé de origem ketu, - Ilê Axé Opô Oxogum Ladê -, situado no município de São Cristóvão, distante cerca de 20km da cidade de Aracaju, Estado de Sergipe. O Candomblé pode ser entendido como uma religião de matriz africana cuja re-elaboração em solo brasileiro tem como objetivo principal buscar a integração do indivíduo à da natureza através de um corpus religiosos e de uma visão de mundo que busca no equilíbrio do indivíduo a sua principal função terapêutica. O Candomblé, ao olhar para o indivíduo de uma forma abrangente, possibilita a este que não só venha a cuidar de sua vida material como um todo, como também permite que este venha a compreender os processos que porventura estejam envolvidos no que tange aos aspectos relacionados aos estados da saúde/doença. A noção de saúde e bem estar como um estado a ser alcançado é uma constante nos discursos produzido pelo “povo de santo“. De diferentes maneiras, todos – adeptos ou não – apontam o equilíbrio desejado ou alcançado como um dos principais fatores relacionados à adesão religiosa. Sejam por problemas “espirituais” ou transtornos pessoais como problemas de saúde, no trabalho ou em família, estas foram e são apontados como a principal causa pela procura de uma ajuda religiosa. Além disso, a este também é dada a possibilidade no ato da iniciação, seja parcial ou total de vir a se re-configurar enquanto indivíduo, através de uma intensa rede de solidariedade e parentesco que acabam por envolvê-lo neste momento. Ao adentrar a este sistema religioso terapêutico, o sujeito vai experimentar e se confrontar com uma série de inovações na sua vida cotidiana, ampliando sua percepção sobre as causalidades da doença, que vão repercutir diretamente na consideração da relação existente entre “corpo/mente/orixá”, contribuindo desta maneira para o surgimento de uma nova opção no leque de itinerários terapêuticos disponíveis para os indivíduos. No decorrer deste trabalho foram ouvidos 16 indivíduos, adeptos ou não, além da observação de diversos rituais, que buscavam atuar como um recurso terapêutico que pudessem auxiliar no desvendamento dos processos saúde-doença capazes de levar o indivíduo ao equilíbrio. Assim, consideramos que a compreensão da doença é pautada na intersecção do sujeito e suas interações nos grupos, nas instituições e seus processos culturais, onde pudemos observar que a definição de doença não inclui somente a experiência pessoal do problema de saúde, mas também o significado que o indivíduo confere a ela. Nesse sentido, é significativo apreender as cosmovisões e as estratégias lançadas pelos “Terreiros de Candomblé” em se colocar como uma opção terapêutica na sociedade mais ampla. Isto implica em compreender como este dialoga e disputa uma clientela com o “sistema oficial de saúde”, mesmo que de forma não consciente, assim como perceber suas concepções particulares de significados do corpo, constituindo assim um espaço por excelência de práticas e saberes litúrgicos e religiosos, que ampliam as características fisiológicas inerentes ao ser humano, tal como visto pela biomedicina.

Palavras Chaves: Saúde Coletiva; Candomblé; Ilê Axé Opô Oxogum Ladê; Itinerários Terapêuticos; sistemas terapêuticos.

ABSTRACT

The main objective of this research is to identify and understand the therapeutic resources used by “clients”, members or not of the religion, who regularly attend the ceremonies at the sole Candomblé Temple, of Ketu origin, - Ilê Axé Opô Oxogum Ladê, located at São Cristóvão municipality, Sergipe State. The Candomblé is perceived as an african based animist religion, which the re-organization in Brazilian soil is remarked by the integration between the individual and the nature, through a religious body and a particular vision of the world that found in the balance between both the main way of health care taking. Considering people with a broader view, the religion enables that the person takes care not only of the material life as a whole, but also allows the understanding of the processes involved in the health/sickness relation. The comprehension of health and well-being as a status to be achieved is constantly observed in the “povo-de-santo” (as it is called the members of the religion) rhetoric. In different manners, the followers regard the desired or achieved equilibrium as one of the main issues linked with the adherence to the religion. This is evident in the personal speeches and collective narratives, where the “spiritual” problems or personal disturbances related to health, work and family, are mentioned as the main cause of the search for religious support. On top of it, during the initiation process (partial or total) there is a possibility to re-organize him/herself as a person through an intense solidarity network and family relationships that involves him/her going deeper into the religious therapeutic system, the person experiments and is confronted with a series of innovations in his/her day-to-day life, expanding his/her perception about the sickness causes. These will directly reflect in the considerations of the existing relations between “body/mind/orisá”, on this way contributing for the creation of a new therapeutic amongst many possibilities which come up to the individuals. This study was elaborated based in 16 persons interviews and in the direct observation of several therapeutic rituals oriented to the promotion and recuperation of health through the search of “balance”. Hence, we considered that the understanding of sickness is based in the cross-section of the subject and group interactions, in the institutions and in the cultural processes, where it is observed that the sickness definition does not include only the personal experience of the health problem, but also the meaning that the person gives to it. As such, it is meaningful to regard the cosmovision and strategies launched by the “Candomblé Temples” on to offer a therapeutic alternative to the “larger society”. This constitutes in the understanding on how it dialogues and disputes the clients with the “Official Health System”, even if in a unconscious manner, as well as perceiving particular conceptions of the meaning of the body, becoming as such, into an space of religious and ritualistic knowledge and practices, that expand the human being inherent physiological characteristics, as seen by the traditional medicine.

Key words: Collective Health; Candomblé; Ilê Axé Oxogum Ladê; Therapeutic itineraries; therapeutic systems.

EXTRAIT

L'objectif principal de cette recherche est d'identifier et de comprendre les ressources thérapeutiques utilisés par les "clients", membres ou pas de la religion qui régulièrement assistent aux cérémonies du Temple de Candomblé - Ilê Axé Opô Oxogum Ladê (le seul d'origine Ketu), localisé à la municipalité de São Cristóvão, État de Sergipe.

Le Candomblé est aperçu comme une religion africaine, ré-organisée sur le sol brésilien par l'intégration entre l'individu et la nature, à travers le religieux et une vision particulière du monde qui a trouvé dans l'équilibre entre les deux la façon principale de prendre de soins médicaux. Considérant l'individu d'une façon holistique, la religion permet que la personne ne s'occupe pas uniquement du côté matérielle mais offrent aussi la possibilité de comprendre le processus impliqué dans la relation bien-être/maladie. Le concept de santé et bien-être comme un état à atteindre est un souci récurrent entre les « peuples de saints » (comme ils sont appelés, les membres de la religion). Dans différentes manières, les adeptes considèrent l'équilibre désiré, ou achevé, comme une des questions principales liées à l'adhésion ou pas, à la religion. Cela reste évident dans les discours personnelles et dans des réflexions collectives, où les problèmes "spirituels", les troubles personnels ainsi que les rapports avec la santé, le travail et la famille, sont mentionnés comme les causes principales de la recherche d'un soutien religieux. À part ça, pendant le processus d'initiation spirituel (que soit partiel ou total) il y est offert à l'initié(e) la possibilité de ré-organiser sa vie comme un individu dans un réseau de solidarité, où de rapports familiaux intenses sont impliqués.

Au moment de l'arrivée à ce système thérapeutique-religieux, la personne connaîtra et sera confronté à une série d'innovations dans sa vie quotidienne, en augmentant sa connaissance au sujet des causes de différentes maladies, et cela repercutera directement dans les considérations qui nous faisons des relations existantes entre "corps/esprit/divinité", ainsi, contribuent à la naissance d'une nouvelle thérapeutique parmi d'autres possibilités qui viennent aux individus initiés. Cette étude était élaboré basé sur des entretiens avec 16 personnes, à part l'observation directe de plusieurs rituels thérapeutiques orientés à la promotion et à la récupération de la santé à travers la «recherche de l'équilibre». Dans cette optique, nous avons considéré que la compréhension de la maladie est basée sur des considérations transversales de l'objet ainsi que des interactions en groupe, dans les institutions et dans les processus culturels où il est observé que la définition de la maladie n'inclut pas seulement l'expérience personnelle du problème de la santé, mais aussi la signification que la personne lui donne. Comme tel, c'est significatif de regarder la vision cosmique et les stratégies lancées par les "Temples de Candomblé" en s'offrent comme une alternative thérapeutique à l'ensemble de la société. Cela consiste à comprendre comment le Candomblé maintient un dialogue et une compétition involontaire avec le «système officiel de santé» pour ses utilisateurs, aussi bien que des conceptions particulières de la signification du corps dans un espace de connaissance religieuse et ritualiste finissent pour élargir les caractéristiques physiologiques inhérentes à l'être humain tel qu'aperçu par la médecine traditionnelle.

Mots-clés: Santé Collective; Candomblé; Ilê Axé Opô Oxogum Ladê; chemins thérapeutiques; systèmes thérapeutiques.